

## Conhecimento sobre saúde bucal de professores de escolas públicas em Colombo-PR

*Knowledge about oral health of public school teachers in the city of Colombo-PR*

*Conocimiento sobre salud bucal de profesores de escuelas públicas en Colombo-PR*

Amanda Meireles Gomes Moura<sup>1</sup>, Ruann Oswaldo Carvalho da Silva<sup>2</sup>,  
Thabata Cristy Zermiani<sup>3</sup>, Rafael Gomes Ditterich<sup>4(\*)</sup>

<sup>1</sup>Cirurgiã-dentista pela UEPG. Especialista pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela UFPR Curitiba-PR

<sup>2</sup>Cirurgião-dentista pela UFPR. Mestrando em Políticas Públicas pela UFPR.Curitiba - PR

<sup>3</sup>Cirurgiã-dentista pela UFPR. Mestre em Políticas Públicas pela UFPR.- PR

<sup>4</sup>Professor Adjunto do Departamento de Saúde Coletiva da UFPR. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Política, Avaliação e Gestão em Saúde. Doutor em Odontologia (Saúde Coletiva) pela PUC/PR

### RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre temas relacionados à saúde bucal dos professores do ensino fundamental das escolas adscritas às Unidades de Saúde do município de Colombo-PR. A pesquisa foi realizada com 52 professores de escolas públicas de Colombo-PR, por meio de um questionário estruturado abordando temas relacionados à saúde bucal. 96.15% relataram que na escola são feitas atividades de educação em saúde bucal e 98.1% abordam temas relacionados nas aulas. O profissional que mais realiza a educação em saúde bucal foi o técnico em saúde bucal (35.9%). Grande parte afirmou saber o que é biofilme dental, mas poucas a definiram de maneira completa. Apenas 30.8% presenciaram algum traumatismo dentário na escola. Embora o professor seja um importante promotor de informação, o conhecimento deles sobre temas básicos de saúde bucal ainda é muito limitado, possivelmente pela ausência de capacitação.

**Palavras-chave:** Promoção em Saúde. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

---

#### Autor de Correspondência:

\*Rafael Gomes Ditterich. E-mail: rafaelditterich@yahoo.com.br

## **ABSTRACT**

The aim of the present study was to assess the knowledge on oral health of elementary teachers from public schools enrolled in the Health Units of the city of Colombo-PR. The survey was carried out with 52 teachers from public schools in Colombo-PR through a structured questionnaire covering topics related to oral health. A total of 96.15% reported that they have education activities about oral health at the school, 98.1% discuss this theme in class. The professional that most talks about oral health is the oral technician (35.9%). Most of the sample said that they knew what plaque is, but only a few defined it thoroughly. Only 30.8% witnessed traumatic dental injuries at school. Although teachers are an important provider of information, their knowledge of basic themes of oral health is still very limited, possibly due to lack of training.

**Keywords:** Health Promotion. Health Education. Oral Health.

## **RESUMEN**

La presente investigación tuvo como objetivo evaluar el conocimiento sobre temas relacionados a la salud bucal de los profesores de la enseñanza fundamental de las escuelas adscritas a las Unidades de Salud de la ciudad de Colombo-PR. La encuesta fue realizada con 52 profesores de escuelas públicas de Colombo-PR, a través de una encuesta estructurada abordando temas relacionados a la salud bucal. 96.15% relataron que en la escuela se realizan actividades de educación en salud bucal y el 98.1% abordan temas relacionados en las clases. El profesional más apuntado que realiza la educación en salud bucal fue el técnico en salud bucal (35.9%). Gran parte afirmó saber lo que es biofilm dental, pero pocas la definieron de manera completa. Sólo el 30.8% presencié algún traumatismo dental en la escuela. Aunque el profesor es un importante promotor de información, el conocimiento de ellos sobre temas básicos de salud bucal todavía es muy limitado, posiblemente por la ausencia de capacitación.

**Palabras clave:** Promoción en Salud. Educación en Salud. Salud Bucal.

## **INTRODUÇÃO**

A mais recente Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Projeto SB Brasil 2010 - revela uma importante redução da cárie dentária no país<sup>1</sup>. Embora essa pesquisa tenha apontado alguns resultados animadores em termos nacionais, foi pequena, por exemplo, a redução da cárie na dentição decídua, sendo que 80% dos dentes afetados continuam sem tratamento.

Sabe-se que a eficácia da terapêutica instituída no combate à doença cárie e às doenças gengivais, não depende somente do conhecimento científico e da

habilidade técnica do profissional, mas também do apoio do paciente na busca de um efetivo controle do biofilme dental, principal fator etiológico de ambas as enfermidades<sup>2</sup>.

Sabe-se também que educação e motivação em saúde bucal são procedimentos extremamente importantes, pois desenvolve nas pessoas a consciência crítica das reais causas de seus problemas, despertando o interesse pela manutenção da saúde<sup>3</sup> de forma a empoderar e estimular o indivíduo ao autocuidado.

Para tanto, a escola enquadra-se como um ambiente

propício para o desenvolvimento de práticas educativas e preventivas. Uma vez que é uma importante instituição de educação, que colabora na formação de cidadãos promovendo a melhoria na qualidade de vida da sociedade; um ambiente escolar saudável incentiva as pessoas a agirem como agentes transformadores da realidade em benefício de suas próprias vidas<sup>4</sup>.

Tendo em vista que a criança passa grande parte do tempo na escola exposta também a atividades esportivas que uma das principais ocorrências de urgência na Odontologia, o traumatismo dentário, deve ser de conhecimento do educador<sup>5</sup>.

O objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento sobre temas relacionados à saúde bucal e a importância da promoção da saúde bucal dos professores do ensino fundamental das escolas adscritas às Unidades de Saúde do município de Colombo-PR que recebem o Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná.

## **MÉTODOS**

A mais recente Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Projeto SB Brasil 2010 - revela uma importante redução da cárie dentária no país<sup>1</sup>. Embora essa pesquisa tenha apontado alguns resultados animadores em termos nacionais, foi pequena, por exemplo, a redução da cárie na dentição decídua, sendo que 80% dos dentes afetados continuam sem tratamento.

Sabe-se que a eficácia da terapêutica instituída no combate à doença cárie e às doenças gengivais, não depende somente do conhecimento científico e da habilidade técnica do profissional, mas também do apoio do paciente na busca de um efetivo controle da placa bacteriana, principal fator etiológico de ambas as enfermidades<sup>2</sup>.

Sabe-se também que educação e motivação em saúde bucal são procedimentos extremamente importantes, pois desenvolve nas pessoas a consciência crítica das reais causas de seus problemas, despertando o interesse pela manutenção da saúde<sup>3</sup> de forma a empoderar e estimular o indivíduo ao autocuidado.

Para tanto, a escola enquadra-se como um ambiente propício para o desenvolvimento de práticas educativas e preventivas. Uma vez que é uma importante instituição de educação, que colabora na formação de cidadãos promovendo a melhoria na qualidade de vida da sociedade; um ambiente escolar saudável incentiva as pessoas a agirem como agentes transformadores da realidade em benefício de suas próprias vidas<sup>4</sup>.

Tendo em vista que a criança passa grande parte do tempo na escola exposta também a atividades esportivas que uma das principais ocorrências de urgência na Odontologia, o traumatismo dentário, deve ser de conhecimento do educador<sup>5</sup>.

O objetivo deste trabalho foi identificar o conhecimento sobre temas relacionados à saúde bucal e a importância da promoção da saúde bucal dos professores do ensino fundamental das escolas adscritas às Unidades de Saúde do município de Colombo-PR que recebem o Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná.

## **RESULTADOS**

Do total de 128 professores das cinco escolas municipais vinculadas às unidades de saúde que apresentavam residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do município de Colombo-PR que lecionavam no ano de 2014, 52 aceitaram participar do estudo. Todas do sexo feminino e tinham entre 19 e 63 anos de idade.

Na Tabela 1 relacionam-se as respostas das professoras

referentes às questões de educação em saúde bucal na escola em que atuam, sendo que 96.15% relataram que são realizadas atividades de educação em saúde bucal

com os escolares. Durante suas aulas 98.1% disseram abordar temas referentes à saúde bucal e todas relatam que essas atividades são importantes.

**Tabela 1** – CDistribuição de frequência e percentual das respostas referentes às questões sobre as atividades de educação em saúde bucal realizadas nas cinco escolas municipais do município de Colombo-PR

| Questões   | Respostas |       |     |      |
|--|-----------|-------|-----|------|
|  | SIM       |       | SIM |      |
|  | N         | %     | N   | %    |
| Na escola em que você trabalha são realizadas atividades de educação em saúde bucal a escolares? | 50        | 96.15 | 2   | 3.85 |
| Durante suas aulas você aborda temas referentes à saúde bucal?                                   | 51        | 98.1  | 1   | 1.9  |
| Você acha isso importante?   | 52        | 100   | 0   | 0    |

Fonte: os autores (2017)

Embora todas as professoras tenham afirmado ser importante abordar temas referentes à saúde bucal durante suas aulas, 41 (78.8%) discursaram o porquê consideram este ato relevante. Grande parte das respostas focou na importância da prevenção.

*Para prevenir sobre a saúde bucal desde pequenos (PROF06).*

*Para incentivar as crianças a cuidar da higiene bucal evitando assim problemas futuros (PROF31).*

*Para prevenir cáries (PROF33).*

*Prevenção e cuidados com a saúde de modo geral são muito importantes (PROF34).*

As Tabelas 2 e 3 demonstram, respectivamente, a distribuição dos profissionais que realizam atividades de educação em saúde bucal com as crianças e a frequência que essas atividades são realizadas em ambiente escolar de acordo com as professoras.

**Tabela 2** – Distribuição numérica e percentual dos profissionais que realizam atividades de educação em saúde bucal nas cinco escolas municipais do município de Colombo – PR

| Responsável pela informação | N  | %    |
|-----------------------------|----|------|
| Professor regente           | 21 | 22.8 |
| Auxiliar de sala            | 1  | 1.1  |
| Médico                      | 2  | 2.2  |
| Enfermeiro                  | 1  | 1.1  |
| Técnico em Enfermagem       | 1  | 1.1  |
| Cirurgião-dentista          | 25 | 27.2 |
| Técnico em Saúde Bucal      | 33 | 35.9 |
| Agente Comunitário de Saúde | 8  | 8.7  |
| Total                       | 92 | 100  |

Fonte: os autores (2017)

**Tabela 3** – Distribuição percentual da frequência que as atividades de educação em saúde bucal são realizadas nas cinco escolas municipais do município de Colombo – PR

| Frequência da atividade | N  | %    |
|-------------------------|----|------|
| Diária                  | 4  | 6.2  |
| Semanal                 | 24 | 37.5 |
| Mensal                  | 6  | 9.4  |
| Semestral               | 17 | 26.6 |
| Anual                   | 13 | 20.3 |
| Total                   | 64 | 100  |

Fonte: os autores (2017)

Analisou-se que 48 professoras (92.3%) afirmaram saber o que é biofilme dental, entretanto, apenas 41 (85.4%) o definiram no questionário. Poucas de maneira completa e grande parte definiram-o brevemente como resíduos, camadas, manchas, sujeira ou tártaro.

*É uma camada branca que se acumula nos dentes constituída de bactérias prejudicando a saúde bucal (PROF06).*

*Acúmulo de bactérias formado por restos de comida por falta de escovação (PROF07).*

*São placas que se acumulam entre a gengiva e o dente, pela má escovação, restos de alimentos (PROF15).*

*Resíduos que se acumulam no dente causando problemas (PROF11).*

*Camada que cobre o esmalte do dente (PROF01).*

*Manchas normalmente amareladas que formam entre ou na parte de trás ou frente dos dentes por falta do uso do fio dental (PROF17).*

*Sujeira acumulada nos dentes, a qual se transforma em placas (PROF37).*

*Restos de alimentos que endurecem e formam o tártaro (PROF29).*

Quando questionadas sobre os fatores para o desenvolvimento da doença cárie, 98.1% (n=51)

afirmaram ter conhecimento, dessas 94.1% (n=48) comentaram em seu discurso esses fatores. De todas, apenas uma professora relacionou à tríade: dieta, má higiene e bactérias. Uma grande parte citou apenas um ou dois fatores da tríade e outras ainda relacionaram ao uso de remédios. E nenhuma relacionou outros fatores externos como ambientais e socioeconômicos.

*Falta de higiene, restos de alimentos e bactérias (PROF29).*

*Má ou falta de higiene bucal (PROF10).*

*Falta de higiene adequada, ingestão de alimentos com muito açúcar (PROF37).*

*Alimentação e bactérias presentes na placa (PROF36).*

*Falta de higienização correta dos dentes, uso contínuo de remédios na infância (PROF08).*

Com relação aos benefícios do bochecho com flúor e da escovação supervisionada todas as professoras relatam sabê-los e 48 (92.3%) delas descreveram os benefícios. Nas respostas prevaleceu principalmente o fator de prevenção de doenças e proteção da saúde bucal.

*Para evitar cáries e orientar a escovação correta para não ocorrer problemas com a saúde bucal (PROF20).*

Quanto ao tema traumatismo, a maioria (69.2%) relata não ter presenciado uma criança que tenha sofrido algum trauma dentário. E nenhuma das 52 professoras relata já ter recebido alguma orientação ou treinamento de como agir frente a algum caso.

Das 16 professoras (30.8%) que assinalaram já ter presenciado algum traumatismo envolvendo dente na escola, a conduta mais frequente foi o encaminhamento para um dentista e a unidade de saúde foi citada em algumas falas como o local de socorro. Apenas uma professora citou o meio de armazenamento do elemento dentário.

*Atendimento imediato da direção levando-o ao profissional da área (PROF06).*

*Encaminhamento para o posto de saúde (PROF15).*

*Manter o dente aquecido e na boca da criança e leva-lo imediatamente ao dentista para tomar as providências cabíveis (PROF02).*

## DISCUSSÃO

Um dos princípios fundamentais da promoção de saúde é o desenvolvimento de ações destinadas às necessidades da população<sup>8</sup>. E em razão do seu constante convívio com escolares, é que professores podem colaborar com a educação em saúde bucal, atuando como parceiro dos programas preventivo-educativos<sup>4</sup>. Essa promoção em saúde bucal mostra-se presente na sala de aula de muitos professores como relata a literatura.

Na presente pesquisa, 98.1% dos professores de escolas públicas de Colombo-PR relataram que durante suas aulas abordam temas referentes à saúde bucal e todas relatam que essas atividades são importantes. Resultados semelhantes foram encontrados em estudos realizados em outras localidades.

Em pesquisa realizada em Araçatuba-SP, 94.5% dos professores de escolas estaduais e municipais de educação infantil relataram atuar em escolas que possuem atividades de educação em saúde bucal. E todos eles acreditam ser importante a realização dessas atividades e afirmam tratar desses temas em suas salas de aulas<sup>6</sup>. Em estudo realizado em Mesquita-RJ, também a maior parte dos professores (78.4%) da educação infantil e ensino fundamental de escolas particulares trabalhavam com atividades educativas sobre saúde bucal em sala de aula. E todos concordavam que é importante o aluno ter informações sobre uma alimentação saudável e instrução correta de higiene oral. Inclusive uma boa parcela deles repara mudança de comportamento dos alunos que pedem para escovar os dentes e percebem-os mais motivados<sup>4</sup>. No campo do domínio procedimental, 94% dos professores de ensino fundamental de escolas de Itapema-SC também abordam temas sobre saúde, sendo os tópicos de higiene (do corpo e da boca) os mais citados. Quando da análise das questões referentes ao domínio atitudinal, verificou-se que a totalidade entende ser importante abordar conteúdos de saúde/

saúde bucal em sala de aula<sup>2</sup>. Foi satisfatório também o percentual de educadores de creches públicas de Patos-PB (91.3%) que mencionaram transmitir informações sobre “Saúde bucal” a seus alunos<sup>9</sup>. No entanto, contrasta com a realidade encontrada em escolas públicas de Caruaru-PE onde apenas 36.7% dos professores do ensino fundamental afirmam lecionar sobre o assunto<sup>10</sup>. Fato que pode estar relacionado a algum despreparo na formação desses profissionais, que gera uma insegurança em abordar assuntos como esse.

A abordagem do educador no tema saúde bucal pode ser suprida, caso não ocorra, ou potencializada quando outros profissionais têm acesso à escola. Como é o caso das escolas municipais de Colombo-PR em que se notou a presença de Técnicos em Saúde Bucal e Cirurgiões-dentistas como fonte de informações sobre a saúde bucal para os escolares. E que essa abordagem, em sua maioria, foi dita com periodicidade semanal.

Realidade esta que não foi encontrada em escolas de Mesquita-RJ, no qual as principais atividades utilizadas pelos professores sobre o tema saúde bucal são fornecidas por eles durante as aulas e apenas 3,4% deles relataram essas informações terem sido abordadas em sala por uma visita profissional<sup>4</sup>.

Os professores devem possuir conhecimento adequado sobre saúde bucal para que possam transmiti-los às crianças e o seu desconhecimento odontológico pode influenciar de forma negativa seus respectivos alunos<sup>6</sup>. E isso se torna preocupante quando uma grande parte das educadoras (92,3%) afirma saber o que é biofilme dental, mas ao definirem a fazem de maneira incompleta ou com conceitos inadequados como os encontrados em nosso estudo, definindo-a apenas como resíduos, camadas, manchas, sujeira e tártaro. Ou em outras pesquisas com a associação a sujeira acumulada, a acúmulo de alimentos<sup>6</sup>, a restos alimentares<sup>10,11</sup> ou a massa amarelada<sup>12</sup>. Essas distorções do conceito também foram encontradas por pesquisadores

em escolas de Araçatuba-SP que acreditam ser de responsabilidade de profissionais da Saúde Bucal que, para simplificarem a educação e a comunicação acabam usando termos que criam conceitos inadequados<sup>6</sup>.

A difusão dos conceitos de prevenção das doenças e promoção de saúde tem papel importante na redução da prevalência da doença cárie na população e tem reflexo direto na sua qualidade de vida<sup>13</sup>. Embora a cárie dentária seja a doença bucal mais comum em crianças<sup>14</sup>, os professores de Colombo-PR assim como de outras pesquisas não conseguiram relacionar sua etiologia que é complexa e multifatorial, inclui microbiota, dieta, hospedeiro, além de fatores coadjuvantes como socioeconômicos e ambientais<sup>14</sup>. Limitando seu aparecimento a um ou dois fatores associados como a má ou ausência de higiene bucal<sup>3,4,6,10,15,16</sup>, a má-alimentação<sup>4,10</sup> e a associação entre doce e má escovação<sup>3,15</sup>.

Ações preventivas como o bochecho com flúor e a escovação supervisionada podem ser associados a programas de motivação e educação em relação à higiene bucal, a fim de despertar interesse pela manutenção da saúde<sup>14</sup> e conscientizar indivíduos para a diminuição de problemas<sup>13</sup>. Assim como em diversos estudos, as professoras desta pesquisa relacionam essas ações a seus fatores de prevenção de doenças bucais<sup>3,6,12,15</sup> e de proteção da saúde bucal<sup>3,6,15</sup>.

Outro tema que deve ser de conhecimento dos educadores é o traumatismo dentário, uma vez que grande parte das ocorrências pode ocorrer em ambiente escolar e os profissionais da educação podem ser os primeiros a tomarem atitudes<sup>17,18,19,20,21</sup>. Entretanto, assim como nesse estudo, outros mostraram que grande parte dos professores não tiveram alguma orientação ou treinamento de como agir perante a essa emergência<sup>5,9</sup>, fato que pode comprometer um bom prognóstico. Embora a conduta citada por eles seja correta que é o encaminhamento imediato a um profissional<sup>9,17</sup>.

O desenvolvimento do tema saúde bucal é uma realidade nas salas de aula dos professores que participaram da pesquisa, porém alguns apresentaram respostas incorretas para questões básicas como cárie dentária, uso de fluoretos e atenção ao traumatismo dentário podem colocar em risco as iniciativas tomadas. É necessário que os profissionais de saúde bucal se envolvam ativamente no processo de transmissão de conhecimento para essa população, transformando os conhecimentos empíricos, como a ideia de “sujeirinha” como conceito de biofilme dental, para o conhecimento científico, a fim de auxiliar os professores na transmissão de informações corretas e conscientização dos alunos e, dessa forma, subsidiá-los na formação dos bons hábitos de saúde bucal<sup>22</sup>.

## CONCLUSÕES

É preocupante verificar que o conhecimento dos professores sobre temas básicos de saúde bucal ainda é muito limitado. Grande parte dos educadores avaliados desconhecia como enfrentar em caso de urgência o traumatismo dentário, não possuía conhecimento sólido sobre a doença cárie e/ou doenças gengivais. O despreparo pode estar relacionado à ausência capacitação sobre o tema.

O professor é um importante promotor de informação e de atitudes positivas na comunidade escolar no que se refere a cuidados com a saúde. Desse modo, é necessário fornecer subsídios teórico-práticos aos educadores para que possam repassar tais conteúdos de forma adequada na escola. Para tanto, faz-se necessário estimular a adoção de novas estratégias e a formação continuada, com a participação ativa nesse processo da Equipe de Saúde Bucal.

## Agradecimentos

Ao Ministério da Educação pela concessão da bolsa de residência no Programa Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR.

## REFERÊNCIAS

1. Roncalli AG. Projeto SB Brasil 2010 – Pesquisa Nacional de Saúde Bucal revela importante redução da cárie dentária no país. *Cad. Saúde Pública*. 2011; 27(1):4-5.
2. Campos L, Bottan ER, Farias J, Silveira EG. Conhecimentos sobre cárie dental e higiene bucal dos professores do ensino fundamental de Itapema – SC. *Rev. Odontol. UNESP*. 2008; 37(4):389-394.
3. Santos PA, Rodrigues JA, Garcia PPNS. Avaliação do conhecimento dos professores do ensino fundamental de escolas particulares sobre saúde bucal. *Rev. Odontol. UNESP*. 2002; 31(2):205-214.
4. Martins VR, Abrantes FM, Miasato JM. Professores Como uma Importante Fonte de Informação e Promoção de Saúde Bucal. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2008; 8(1):27-30.
- 5- Hanan AS, Costa SK. Conhecimento dos professores de 1ª a 4ª série de escolas públicas municipais de Manaus/ AM frente à avulsão dentária. *Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr*. 2010; 10(1):27-33.
- 6- Arcieri RM, Rovida TAS, Lima DP, Garbin AJI, Garbin CAS. Análise do conhecimento de professores de Educação Infantil sobre saúde bucal. *Educar em Revista*. 2013; 47:301-314.
- 7- Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- 8- Mesquini MA, Molinari SL, Prado IMM. Educação em saúde bucal: uma proposta para abordagem no Ensino Fundamental e Médio. *Arq Mudi*. 2006;10(3):16-22.
- 9- Costa LED, Queiroz FS, Nóbrega CBC, Leite MS, Nóbrega WFS, Almeida ER. Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB. *Rev Odontol UNESP*. 2014; 43(6):402-408.
- 10- Granville-Garcia AF, Silva JM, Guinho SF, Menezes V. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre saúde bucal. *RGO*. 2007; 55(1):29-34.
- 11- Santos PA, Rodrigues JA, Garcia PPNS. Avaliação do Conhecimento e Comportamento de Saúde Bucal de Professores de Ensino Fundamental da Cidade de Araraquara. *J Bras Odontopediatr Odontol Bebê*. 2003; 6(33):389-397.
- 12- Ferreira JMS, Massoni ACLT, Forte FDS, Sampaio FC. Conhecimento de alunos concluintes de Pedagogia sobre saúde bucal. *Interface - Comunic., Saúde, Educ*. 2005; 9(17):381-388.
- 13- Domingos PAS, Vale TI, Campos JADB, Oliveira ALBM. Avaliação do aprendizado sobre saúde bucal de estudantes do ensino fundamental por meio de estórias infantis. *J Health Sci Inst*. 2014;32(2):148-54.
- 14- Oliveira MF, Zanchett S, Berndt RLE, Moraes MVM. Motivação no controle do biofilme dental e o aprendizado em relação à saúde bucal em escolares. *Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde*. 2012; 18(2):115-120.
- 15- Campos JADB, Garcia PPNS. Comparação do conhecimento sobre cárie dental e higiene bucal entre professores de escolas de ensino fundamental. *Cienc Odontol Bras*. 2004; 7(1):58-65.
16. Franchin V, Basting RT, Mussi AA, Flório FM. A importância do professor como agente multiplicador de Saúde Bucal. *Revista da ABENO* 2006; 6(2):102-108.
17. Morano Júnior M, Silva CMC, Mialhe FL, Lido YJVL. Conhecimentos acerca de Saúde Bucal de Estudantes de um Curso de Magistério. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2007; 7(2):131-137.
18. Bilder L, Margvelashvili V, Sgan-Cohen H, Kalandadze M, Levin L, Ivanishvili R et al. Traumatic dental injuries among 12- and 15- years-old adolescents in Georgia: results of the pathfinder study. *Dent Traumatol* 2016; 32(3):169-73.
19. Mota LQ, Targino AGR, Lima MGGC, Farias JFG, Silva ALA, Farias FFG. Estudo do Traumatismo Dentário em Escolares do Município de João Pessoa, PB, Brasil. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2012; 11(2):217-222
20. De Paiva HN, Paiva PCP, De Paula Silva CJ, Lamounier JA, Ferreira e Ferreira E, Ferreira RC et al. Is there an association between traumatic dental injury and social capital, binge drinking and socioeconomic indicators among schoolchildren? *PLoS One* 2015; 10(2):e0118484.
21. Elvis Matos Vieira EM, Cangussu MCT, Vianna MIP, Cabral MBB, Roque RN, Anjos EN. Prevalência, gravidade e fatores associados ao traumatismo dentário em escolares de 12 e 15- 19 anos em Salvador-BA. *Rev. Saúde Col. UEFS* 2017; 7(1): 51-57.
22. Garbin CAS, Rovida TAS, Peruchini LFD, Martins RJ. Conhecimento sobre saúde bucal e práticas desenvolvidas por professores do ensino fundamental e médio. *RFO* 2013; 18(3):321-327.